

Projeto Começando Pela Nossa Casa: Consumo Consciente na Administração Pública

**CUNHA, Susana; STEUCK, Eliane; ORSI, Raquel; DAY, Sônia;
NASCIMENTO, Francisco; TENCA, Mazola.**

1- Súmula

O projeto "Começando pela nossa casa" tem caráter educativo, e envolve a parceria de instituições municipais e estaduais de Itajaí, SC, sendo patrocinado pelo Fundo Estadual de Proteção ao Meio Ambiente de Santa Catarina. Tem como objetivo informar e sensibilizar os servidores públicos sobre a necessidade de mudanças de atitudes com relação ao consumo responsável e à disposição final dos resíduos sólidos nas instituições. Através de formações, palestras, visitas técnicas, teatro e material educativo, busca-se promover a incorporação de fatores ambientais nas decisões político-administrativas do setor público, motivando a adoção de medidas individuais e coletivas com vistas a sustentabilidade, melhorando também a gestão dos resíduos no município. Até o momento foram envolvidos 27 órgãos públicos e mais de 600 servidores, cerca de 4.500 cartilhas foram distribuídas e houve ampliação das atividades para a comunidade. Esta iniciativa inédita na região foi bem aceita e elogiada pelos servidores, diversas metas foram já atingidas, mas como toda atividade de Educação Ambiental, são necessárias a permanência, continuidade e ampliação das ações para que os objetivos sejam efetivamente atingidos e a questão ambiental seja colocada definitivamente entre as prioridades das pessoas e das instituições.

The "Starting with our home" has educational character, and involves a partnership of county and state of Itajaí, SC, being sponsored by the State Fund for Environmental Protection of Santa Catarina. Aims to inform and educate public servants about the need for changes in attitudes toward responsible consumption and final disposal of solid waste in the institutions. Through training, lectures, technical visits, theater and educational materials, seeks to promote the incorporation of environmental factors in the political-administrative decisions of the public sector, encouraging the adoption of individual and collective action towards sustainability, better management of waste in the municipality. So far 27 government agencies were involved and over 600 servers, about 4,500 booklets were distributed and has expanded activities to the community. This unique initiative in the region was well accepted and praised by the servers, several targets have been met, but like any activity for Environmental Education, are necessary permanence, continuity and expansion of programs to ensure that objectives are effectively achieved and the environmental issue to be placed permanently among the priorities of individuals and institutions.

2- Objetivos

Sensibilizar os servidores dos órgãos da administração pública municipal e estadual de Itajaí sobre o consumo responsável, para que se estabeleça novos hábitos de consumo e destinação dos resíduos descartados nas instituições públicas, tornando-as exemplo para a comunidade local.

3- Métodos

- Cadastramento dos órgãos públicos estaduais e municipais em Itajaí, e de servidores que os represente no projeto;
- Realização de formações de 08h com os temas do consumo consciente e a coleta seletiva e de compras públicas e construções sustentáveis, para os representantes cadastrados nas instituições;
- Palestras para os órgãos da administração pública municipal e estadual, com os servidores e funcionários das empresas terceirizadas;
- Apresentações teatrais temáticas na formação e eventos;
- Visitas ao aterro municipal da Canhanduba e Cooperativa de coletores com os servidores;
- Colocação de lixeiras ou adequação das existentes com adesivos, para separação dos materiais recicláveis;
- Confeção e distribuição de material informativo sobre educação ambiental, consumo consciente e coleta seletiva;
- Avaliação das atividades junto à empresa concessionária responsável pela coleta urbana de resíduos e à cooperativa dos coletores, através dos relatórios mensais com os resultados da coleta seletiva e junto aos representantes cadastrados nas instituições através de reuniões;
- Divulgação do projeto e resultados nos eventos das instituições parceiras e da proponente, em outros eventos temáticos do município e região, além de eventos científicos.

4- Resultados

- Com relação ao cadastro das instituições e seus representantes foram cadastradas 35 instituições públicas, sendo 07 estaduais e 28 municipais;
- Foi realizada formação de 08h sobre o tema do Consumo Consciente e Coleta Seletiva, com a participação de 35 servidores representando 27 instituições (77% do total cadastrado);
- Foi realizada formação de 08h sobre o tema de compras públicas e construções sustentáveis com a participação 24 servidores

representando 15 instituições municipais e estaduais (42% do total cadastrado);



Fig. 1- Uma das formações de 8h com os servidores, realizadas em 11/08.

- 04 apresentações teatrais temáticas, sendo 01 no lançamento do projeto, 01 na 1ª formação, 01 na 1ª apresentação para as escolas e 01 no Porto de Itajaí durante a Semana de Prevenção de Acidentes (SIPAT);



Fig. 2 - Apresentação teatral nos eventos para servidores.

- Foram realizadas com os servidores 07 visitas ao aterro sanitário municipal da Canhanduba e 06 à Cooperativa de coletores de recicláveis (COOPERFOZ);



Fig. 3 - Servidores em visita à cooperativa de recicláveis.



Fig. 4- Servidores em visita ao aterro sanitário municipal.

- Distribuição de 66 lixeiras e adesivos para a separação dos resíduos nas instituições participantes;



Fig. 5- Entrega dos materiais ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Social.

- Produção e confecção de cartilhas educativa, cartazes e canecas com distribuição de cerca de 4.500 exemplares da cartilha até março/2011. Estas são direcionadas ao público adulto, preferencialmente servidores públicos e foram distribuídas nas formações, palestras, eventos e outras atividades de divulgação do projeto.



Fig. 6- Material distribuído (cartilhas, canecas, cartazes e lixeiras).

- Foram realizadas 10 palestras para os servidores em diferentes órgãos municipais e estaduais;



Fig. 7- Palestra para servidores na Gerência Estadual de Saúde.

- Nas atividades realizadas até março de 2011, foram envolvidas um total de 27 instituições públicas municipais e estaduais, cerca de 400 servidores públicos (diretamente), além de 64 unidades escolares;
- Por repercussão das atividades do projeto, houve aumento na demanda para as palestras na comunidade, tendo sido realizadas em 11 meses, 03 em empresas privadas, 01 no Centro de Convivência do Idoso, 02 para o Centro de Educação de Jovens e Adultos e 06 para Paróquias Católicas do município e sua Comarca, durante a Campanha da Fraternidade 2011;

- Divulgação: o projeto foi divulgado no “Diálogos da Sustentabilidade da Bacia do Itajaí e III Encontro da REABRI” (Rio do Sul, SC em maio de 2010), no 4º Colóquio de Pesquisadores em Educação Ambiental da Região Sul – 4º CPEASUL, (Balneário de Camboriú, SC em setembro de 2010) e nas reuniões do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental de Santa Catarina, Regional RH 07.
- Por repercussão das atividades do projeto, houve aumento na demanda para as palestras na comunidade, tendo sido realizadas em 11 meses, 03 em empresas privadas, 01 no Centro de Convivência do Idoso, 02 para o Centro de Educação de Jovens e Adultos e 06 para Paróquias Católicas do município e sua Comarca, durante a Campanha da Fraternidade 2011 e outras em escolas municipais;
- Divulgação: o projeto foi divulgado no “Diálogos da Sustentabilidade da Bacia do Itajaí e III Encontro da REABRI” (Rio do Sul, SC em maio de 2010), no 4º Colóquio de Pesquisadores em Educação Ambiental da Região Sul – 4º CPEASUL, (Balneário de Camboriú, SC em setembro de 2010) e nas reuniões do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental de Santa Catarina, Regional RH 07.



Fig. 8 - Banners do projeto nos estandes da FAMAI em Baln. Camboriú, SC.

- As atividades foram noticiadas em sites, revistas, jornais, rádio e TVs locais.

5- Conclusão

Os números apresentados mostram que o projeto atingiu seus objetivos no sentido de informar os servidores públicos que, em sua maioria desconheciam a existência e/ou o funcionamento do aterro sanitário e da Cooperfoz, bem como as demais ações da gestão dos resíduos no município, sendo esta uma iniciativa inédita, o que não nos permite, no entanto, mensurar a mudança de hábitos, como verificar a quantidade de resíduos encaminhados aos locais acima citados. Mesmo assim, os participantes elogiaram a iniciativa, se mostraram dispostos a multiplicar as informações e aplicar, na medida do possível as propostas discutidas.

Entendemos que os processos de Educação Ambiental são não somente necessários, mas emergenciais, por serem seus resultados até o momento, incipientes diante dos desafios que se apresentam neste campo. Por este motivo, o projeto desenvolvido não tem a pretensão de resolver tais questões e nem tampouco desconsiderar ações futuras que aprofundem as discussões, permitam que se atinja número maior de servidores e que, principalmente, envolvam os gestores públicos, a quem cabe as decisões que impactam na vida de toda a sociedade.

Com o projeto foi possível identificar ações pontuais em alguns órgãos públicos, o que nos permite concluir que, assim como na maioria das casas, na administração pública a questão ambiental não faz parte da agenda de prioridades.